

Bancos baixam para 9% taxa na Inglaterra

Londres — Os principais bancos britânicos baixaram ontem as taxas de juros, o que deveria enfraquecer as pressões da baixa que se fazem contra o dólar nos mercados de câmbio.

O sinal foi dado pelo Banco da Inglaterra, que baixou sua taxa de intervenção no mercado monetário a 9%. A redução foi seguida quase imediatamente pelos bancos Barclays, Midland e National Westminster, que baixaram suas taxas a 9%, enquanto se previa que os outros bancos deveriam seguir o exemplo mais tarde.

A baixa das taxas era esperada na semana passada, mas o governo desmentiu, com o que a decisão de ontem colheu de surpresa os setores financeiros.

A baixa das taxas foi possível graças à firmeza da libra esterlina nos mercados de câmbios.

Além de dar uma folga ao dólar, esta medida poderia ter um impacto sobre as políticas monetárias dos interlocutores estrangeiros da Grã-Bretanha.

O ministro britânico de Finanças, Nigel Lawson, lamentou ultimamente a política monetária muito severa da Alemanha Federal e, com a decisão de ontem, deu o exemplo de uma atitude flexível neste terreno, como havia feito antes a Holanda.

Segundo analistas, as taxas de juros foram reduzidas não apenas por causa do colapso das bolsas, mas em função do melhor desempenho comercial da Grã-Bretanha no mês de setembro, o que dissipou temores sobre um suposto superaquecimento da economia.

ALTA

O dólar subiu em Nova Iorque ontem, depois da decisão do Banco da Inglaterra de baixar a 9% suas taxas de intervenção no mercado monetário.

A decisão do Banco da Inglaterra poderá estar prevendo uma baixa maior das taxas de juros fora dos Estados Unidos, o que recuperaria o dólar, em baixa há uma semana, segundo comentários dos investidores norte-americanos.